

**INSTITUTO SÃO PAULO CONTRA A  
VIOLÊNCIA**

**Relatório dos auditores independentes**

**Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014**

# **INSTITUTO SÃO PAULO CONTRA A VIOLÊNCIA**

**Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014**

## **Conteúdo**

**Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis**

**Balancos patrimoniais**

**Demonstrações do resultado**

**Demonstrações do resultado abrangente**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

**Demonstrações dos fluxos de caixa**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos Administradores do  
**Instituto São Paulo Contra a Violência**  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis do **Instituto São Paulo Contra a Violência** ('Entidade'), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis**

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as Entidades sem finalidade de lucros e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

#### **Base para opinião com ressalva**

A Entidade, sem finalidade de lucros obteve em 31 de dezembro de 2014 e 2015 parte substancial de suas receitas por meio de contribuições e doações de terceiros, que somente podem ser identificados quando dos seus efetivos registros contábeis. Nossos exames nesta área abrangem exclusivamente o confronto dos valores contabilizados com os respectivos depósitos bancários.

#### **Opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis**

Em nossa opinião, exceto pelos eventuais efeitos do assunto descrito no parágrafo **Base para opinião com ressalva**, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Instituto São Paulo Contra a Violência** em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 22 de março de 2015.

# INSTITUTO SÃO PAULO CONTRA A VIOLÊNCIA

## Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota	2015	2014		Nota	2015	2014
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	538.541	128.366	Fornecedores		1.665	1.217
Adiantamentos a funcionários		2.596	243	Obrigações trabalhistas	8	105.943	103.671
Adiantamentos a fornecedores		1.062	11.160	Obrigações tributárias	9	48.930	45.225
Antecipação de despesas	4	-	1.568	Outras contas a pagar		16.784	7.092
Impostos a recuperar		1.282	1.269			<b>173.322</b>	<b>157.205</b>
		<b>543.481</b>	<b>142.606</b>				
<b>Não circulante</b>				<b>Patrimônio líquido</b>			
Depósito caução	5	5.400	-	Superávit acumulado	10	436.568	99.755
Depósito judicial		350	-	Doações	10.1	11.233	11.233
Imobilizado líquido	6	33.291	67.330			<b>447.801</b>	<b>110.988</b>
Intangível líquido	7	38.601	58.257				
		<b>77.642</b>	<b>125.587</b>				
<b>Total do ativo</b>		<b>621.123</b>	<b>268.193</b>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>621.123</b>	<b>268.193</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

EDUARDO RIBEIRO CAPOBIANCO  
DIRETOR PRESIDENTE  
CPF: 819.271.188-91

JOSÉ CARLOS MORAES PINTO  
CONTADOR CRC 1SP 061813/O-2

# INSTITUTO SÃO PAULO CONTRA A VIOLÊNCIA

## Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em Reais)

	Nota	2015	2014
Receitas de contribuições líquida	11	2.142.584	2.250.880
(-) Custo de manutenção de Serviços	13	(732.131)	(1.061.179)
<b>(=) Resultado bruto</b>		<b>1.410.453</b>	<b>1.189.702</b>
(+/-) Despesas/receitas operacionais			
Gerais e administrativas	14	(1.073.110)	(1.177.244)
Despesas tributárias		(231)	(139)
Resultado baixa do imobilizado		-	10.878
		<b>(1.073.341)</b>	<b>(1.166.505)</b>
Resultado financeiro			
Despesas financeiras		(3.264)	(11.433)
Receitas financeiras		2.965	4.198
		<b>(299)</b>	<b>(7.235)</b>
<b>(=) Superávit do exercício</b>		<b>336.813</b>	<b>15.962</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

EDUARDO RIBEIRO CAPOBIANCO  
DIRETOR PRESIDENTE  
CPF: 819.271.188-91

JOSÉ CARLOS MORAES PINTO  
CONTADOR CRC 1SP 061813/O-2

# INSTITUTO SÃO PAULO CONTRA A VIOLÊNCIA

## Demonstrações dos resultados abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em Reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Superavit do exercício	336.813	15.962
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>336.813</u>	<u>15.962</u>
Total do resultado abrangente atribuível a ao Instituto	-	-
	<u>336.813</u>	<u>15.962</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

\_\_\_\_\_  
EDUARDO RIBEIRO CAPOBIANCO  
DIRETOR PRESIDENTE  
CPF: 819.271.188-91

\_\_\_\_\_  
JOSÉ CARLOS MORAES PINTO  
CONTADOR CRC 1SP 061813/O-2

# INSTITUTO SÃO PAULO CONTRA A VIOLÊNCIA

## Demonstrações das mutações do patrimônio social (Em Reais)

	(Déficit)/superávit acumulado	Doações recebidas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	83.793	23.667	107.460
Superávit do exercício	15.962	-	15.962
Baixas de bens recebidos em doação	-	(12.434)	(12.434)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	99.755	11.233	110.988
Superávit do exercício	336.813	-	336.813
Saldos em 31 de dezembro de 2015	436.568	11.233	447.801

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

EDUARDO RIBEIRO CAPOBIANCO  
DIRETOR PRESIDENTE  
CPF: 819.271.188-91

JOSÉ CARLOS MORAES PINTO  
CONTADOR CRC 1SP 061813/O-2



# INSTITUTO SÃO PAULO CONTRA A VIOLÊNCIA

## Demonstrações dos fluxos de caixa Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em Reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Superávit do exercício	336.813	15.962
<b>Itens que não afetam o caixa operacional</b>		
Depreciação e amortização	56.256	41.212
Resultado com baixa de imobilizado	2.375	24.634
	<u>58.631</u>	<u>65.846</u>
<b>Aumento e diminuição nos ativos e passivos operacionais</b>		
Adiantamentos	9.313	(6.972)
Impostos a recuperar	(14)	(482)
Demais ativos não circulantes	(5.750)	56.958
Fornecedores	448	(41.276)
Obrigações trabalhistas e tributárias	5.977	(48.409)
Demais passivos circulantes	9.693	(13.512)
<b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>	<u>415.111</u>	<u>28.115</u>
Aquisição de bens do imobilizado	(4.936)	(16.874)
<b>Caixa líquido das atividades de investimentos</b>	<u>(4.936)</u>	<u>(16.874)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Pagamento (aquisição) de empréstimos	-	(2.930)
<b>Caixa líquido das atividades de financiamentos</b>	<u>-</u>	<u>(2.930)</u>
<b>Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>	<u><u>410.175</u></u>	<u><u>8.311</u></u>
Caixa no início do período	128.366	120.055
Caixa no final do período	538.541	128.366
<b>Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>	<u><u>410.175</u></u>	<u><u>8.311</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

EDUARDO RIBEIRO CAPOBIANCO  
DIRETOR PRESIDENTE  
CPF: 819.271.188-91

JOSÉ CARLOS MORAES PINTO  
CONTADOR CRC 1SP 061813/O-2

# INSTITUTO SÃO PAULO CONTRA A VIOLÊNCIA

## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em Reais)

---

### 1. Contexto operacional

O Instituto São Paulo Contra a Violência (a seguir denominado “ISPCV” ou “Entidade”) é uma OSCIP - Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, fundada em novembro de 1997, com sede na Rua Senador Paulo Egídio, nº 72, 12º andar, Conj. 1205, Sé, Município de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil, e tem por finalidade: (a) Formular, propor e acompanhar, com a sociedade civil, programas de prevenção da violência e da criminalidade; (b) Gerar programas que contribuam para a redução da violência; (c) Articular, apoiar e disseminar as ações de entidades que já tenham programas na área de prevenção, da violência; (d) Desenvolver programas, visando melhorar a confiabilidade nas instituições de segurança e justiça, aumentando inclusive a eficiência dos agentes e das agências de controles de violência, investindo em programas que visem melhorar o desempenho dos recursos humanos dos organismos responsáveis pela redução da violência e pela segurança pública; (e) Promover ações para diminuir a criminalidade, o desarmamento da sociedade civil; e (f) Recuperar a dignidade e civilidade dos cidadãos.

Poderão ser associados da Entidade as pessoas jurídicas nele regularmente inscritas, as entidades representativas das várias classes empresariais, as universidades representadas por suas faculdades ou departamentos, os meios da comunicação por meio das empresas do setor, as sociedades civis sem fins lucrativos, as fundações, as Organizações Não Governamentais (ONGs) as fundações, centros e núcleos de pesquisas, bem como as pessoas jurídicas ou físicas identificadas com os objetivos do ISPCV e que se comprometam a cumprir seu estatuto.

No transcorrer de 2015, o ISPCV não remunerou seus diretores, cumprindo as exigências legais para a manutenção da filantropia, conforme previsto pelo Decreto nº 2.536/98, sendo que suas receitas são aplicadas integralmente para atender a missão e objetivos do seu estatuto social.

### 2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis

#### 2.1. Base de apresentação

As demonstrações contábeis do ISPCV, inclusive as notas explicativas, estão apresentadas em Reais, exceto quando indicadas de outra forma.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em Reais)**

---

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na ITG 2002 - Entidades sem finalidades de lucros, aprovada pela Resolução CFC nº 1.409 de 21 de setembro de 2012, pelo Comunicado Técnico CTG 2000, aprovado pela Resolução CFC nº 1.159 de 13 de fevereiro de 2009, revogando as Resoluções do CFC nºs 837/99, 838/99, 852/99, 877/00, 926/01 e 966/03, e também pela NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 - Entidade sem finalidade de lucros.

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário realizar julgamentos e utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas continuamente. As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas referentes a provisões necessárias para passivos contingentes, seleção de vidas úteis para ativo imobilizado e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

A autorização para emissão das demonstrações contábeis ocorreu em reunião da Administração realizada em 22 de março de 2016.

## **2.2. Principais práticas contábeis adotadas**

São as seguintes principais práticas contábeis adotadas para elaboração destas demonstrações contábeis:

### **2.2.1. Regime de escrituração contábil**

As receitas oriundas de doações, subvenções e contribuições são registradas, conforme determina o ITG 2002, mediante documento hábil, quando da efetiva entrada dos recursos, sendo as demais receitas e despesas necessárias à manutenção das atividades, registradas pelo regime de competência.

### **2.2.2. Caixas e equivalentes de caixa**

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria “disponíveis para venda”.

# INSTITUTO SÃO PAULO CONTRA A VIOLÊNCIA

## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em Reais)

---

### 2.2.3. Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos circulantes e não circulantes são apresentados pelo seu custo de aquisição ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço.

### 2.2.4. Imobilizado líquido

É registrado pelo custo de aquisição. As depreciações são computadas pelo método linear, de acordo com as taxas informadas na Nota Explicativa nº 6, reconhecidas no resultado do exercício.

### 2.2.5. Intangível líquido

É registrado pelo custo histórico de aquisição e amortizado pelo método linear, de acordo com as taxas informadas na Nota Explicativa nº 7.

### 2.2.6. Obrigações trabalhistas

Representam os valores a pagar a funcionários decorrentes de salários, benefícios, provisões de férias já incorridas, os encargos incidentes sobre estas provisões e tributos retidos de prestadores de serviços entre outros.

### 2.2.7. Apuração do superávit/déficit

As receitas de doações são reconhecidas por ocasião do seu efetivo recebimento, momento em que são consideradas realizadas. O superávit ou déficit das atividades é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

## 3. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos, em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, estavam representados por:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Caixa	27	726
Bradesco	1	1
Banco do Brasil	4	
CDB Bradesco (a)	538.509	127.639
	<u>538.541</u>	<u>128.366</u>

# INSTITUTO SÃO PAULO CONTRA A VIOLÊNCIA

## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em Reais)

- (a) As aplicações financeiras são compostas por aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), efetuados junto à instituição financeira de primeira linha.

### 4. Antecipação de despesas

	2015	2014
Prêmio de Seguro	-	1.568
	-	-

### 5. Depósito caução

Em novembro de 2015, o ISPCV aditou o contrato de aluguel onde está instalada a sede da administração da Entidade e o locador exigiu uma caução na importância de R\$ 5.400 como garantia ao fiel cumprimento do contrato. A caução será devolvida ao ISPCV ao final do contrato em 01 de novembro de 2016, devidamente corrigida monetariamente com base nos rendimentos atribuídos à Caderneta de Poupança, conforme prescreve o artigo 38, parágrafo 2º da Lei do Inquilinato.

### 6. Imobilizado líquido

	2015			2014	
	Taxa anual de depreciação - %	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Equipamentos de informática	20	127.845	(125.921)	1.924	31.561
Máquinas e equipamentos	10	13.607	(4.215)	9.392	6.498
Móveis e utensílios	10	42.778	(20.803)	21.975	29.271
		184.230	(150.939)	33.291	67.330

#### 6.1. Movimentação do ativo imobilizado

	2014	Adições	Baixas líquidas	Depreciação	2015
Equipamentos de informática	31.561	-	-	(29.637)	1.924
Máquinas e equipamentos	6.498	4.935		(2.042)	9.392
Móveis e utensílios	29.271	-	(2.375)	(4.921)	21.975
	67.330	4.935	(2.375)	(36.600)	33.291

# INSTITUTO SÃO PAULO CONTRA A VIOLÊNCIA

## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em Reais)

### 6.2. Taxas de depreciação

A Administração do ISPCV promoveu a revisão e avaliação dos atuais percentuais de depreciação durante o exercício de 2015 e entende que os atuais percentuais de depreciação utilizados são adequados para representar a vida útil dos bens, mantendo os mesmos percentuais de anos anteriores utilizados na depreciação dos bens registrados em seu ativo imobilizado.

### 7. Intangível líquido

	2015			2014	
	Taxa anual de depreciação - %	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Software	20	85.167	(46.921)	38.246	57.902
Marcas e patentes	-	355	-	355	355
		<b>85.522</b>	<b>(46.921)</b>	<b>38.601</b>	<b>58.257</b>

#### 7.1. Movimentação do intangível

	2014	Adições	Baixas líquidas	Depreciação	2015
Software	57.902	-	-	(19.656)	38.246
Marcas e patentes	355	-	-	-	355
	<b>58.257</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(19.656)</b>	<b>38.601</b>

### 8. Obrigações trabalhistas

	2015	2014
Férias a pagar	3.064	3.064
Provisão de férias, 13º Salários e encargos	102.879	100.606
	<b>105.943</b>	<b>103.671</b>

# INSTITUTO SÃO PAULO CONTRA A VIOLÊNCIA

## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em Reais)

---

### 9. Obrigações tributárias

	2015	2014
Encargos sociais a recolher (INSS e FGTS)	35.596	31.365
Contribuição Social sobre folha a recolher	1.136	1.090
Outros	12.198	12.770
	<u>48.930</u>	<u>45.225</u>

#### 9.1. Outras informações relevantes sobre tributos

##### 9.1.1. Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

Em virtude de ser uma entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre seu déficit (superávit) de acordo com o artigo 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000 de 26/03/99 e Lei nº 9.532/97.

##### 9.1.2. PIS

Em virtude de ser uma entidade sem fins lucrativos, está sujeita ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97.

##### 9.1.3. COFINS

Em virtude de ser uma entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias da Entidade, de acordo com as Leis nºs 9.718/98 e 10.833/03, sujeitando-se ao pagamento da mesma sobre suas demais receitas.

Em virtude do Decreto nº 8.426 publicado em 1º de abril de 2015 que restabelece a incidência da Contribuição para o PIS/Pasep e da Cofins sobre as receitas financeiras auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não cumulativa, o ISPCV passou a efetuar o recolhimento da Cofins sobre suas receitas financeiras a partir de julho de 2015.

### 10. Patrimônio social

O patrimônio social é constituído pela doação inicial diminuído/acrescido dos déficits e superávits acumulados desde a fundação do ISPCV.

# INSTITUTO SÃO PAULO CONTRA A VIOLÊNCIA

## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em Reais)

---

### 10.1. Doações recebidas

Tratam-se de doações recebidas de ativo imobilizado com o objetivo de assegurar o melhor desempenho das atividades do ISPCV junto à Sociedade.

Conforme informação da administração do ISPCV, as instalações telefônicas recebidas em doação no valor de R\$ 12.434 foram descartadas em dezembro de 2014 por estarem obsoletas.

### 11. Receitas de contribuições

	2015	2014
Receitas Ordinárias	1.596.584	1.690.880
Receitas Extraordinárias - Disque Denúncia - 181	546.000	560.000
	<u>2.142.584</u>	<u>2.250.880</u>

#### 11.1. Receitas de contribuições ordinárias

Referem-se às receitas de contribuições mensais feitas pelos seus associados à Entidade para o cumprimento das finalidades previstas no Estatuto Social.

#### 11.2. Receitas de contribuições extraordinárias

Referem-se às contribuições feitas ao ISPCV com a finalidade da manutenção e funcionamento do serviço Disque Denúncia 181.

### 12. Atividades e projetos

#### 12.1. Ciclo de palestras, seminários e cursos

Para atender a demanda social por projetos que contribuam para a prevenção da violência e a criminalidade, o ISPCV desenvolve atividades educacionais com a finalidade de informar e capacitar as pessoas para a adoção de medidas de prevenção, a atuação em situações de violência e o acompanhamento de programas de prevenção e redução da violência e da criminalidade, contribuindo desta forma para a transmissão à população conhecimentos e informações úteis para a formação de cidadania.



## 12.2. Disque Denúncia 181

O Disque Denúncia, serviço em funcionamento desde o ano 2000 por meio de convênio entre o ISPCV e o Governo do Estado de São Paulo, representado pela Secretaria da Segurança Pública, é o projeto mais importante levado a cabo pelo ISPCV. Tornou-se bastante conhecido e respeitado pela população. A credibilidade que garante o sucesso desse serviço gratuito é o sigilo absoluto e a garantia do anonimato do denunciante. No ano de 2005, ao ser reconhecido como serviço de utilidade pública, o ISPCV conquistou o direito de operar pelo número 181 em substituição ao 0800-156315. O número 181 está disponível para todo o Estado de São Paulo e pode ser utilizado por meio de telefone público, fixo ou celular.

A partir de 29 de janeiro de 2011, o Disque Denúncia passou a funcionar em novas instalações, com uma nova infraestrutura tecnológica e de equipamentos, totalmente gerida pelo ISPCV, em substituição a infraestrutura anterior que era totalmente terceirizada com a empresa de TMS Call Center. A mudança para uma infraestrutura própria trouxe muitos benefícios operacionais, eliminando praticamente as frequentes interrupções no serviço devido a problemas técnicos. Além disso, houve uma redução significativa nos custos de manutenção, ao redor de 33%.

## 12.3. Presença institucional

O ISPCV está representado institucionalmente através da participação nos seguintes órgãos e coletivos sociais:

- Conselho Nacional de Segurança Pública - CONASP;
- Comissão Estadual de Polícia Comunitária;
- Programa Estadual de Proteção a Testemunhas - PROVITA;
- Comissão Especial para Redução da Letalidade em Ações Envolvendo Policiais;
- Rede Nossa São Paulo, Grupo Técnico do Plano de Controle de Armas na Cidade de São Paulo;
- Gabinete de Gestão Integrada Municipal;
- Conselho Gestor do Disque Denúncia;
- Câmara Técnica de Análise, Pesquisa e Estatística;
- Conselhos Comunitários de Segurança.

# INSTITUTO SÃO PAULO CONTRA A VIOLÊNCIA

## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em Reais)

---

### 13. Custos de manutenção dos serviços

A composição dos custos de manutenção dos serviços, para os anos de 2015 e de 2014, é a seguinte:

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Despesas com pessoal e encargos	714.933	736.826
Gastos com telemarketing	3.399	149.966
Gastos gerais	13.799	174.387
	<b>732.131</b>	<b>1.061.179</b>

As despesas referem-se aos gastos para a manutenção do Disque Denúncia.

### 14. Despesas administrativas

As despesas administrativas incorridas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 foram conforme segue:

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Despesas com pessoal	668.611	625.450
Despesas com encargos	198.361	195.234
Despesas de ocupação	85.108	214.847
Utilidades e serviços	20.019	16.406
Gastos gerais	101.011	125.307
	<b>1.073.110</b>	<b>1.177.244</b>

### 15. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros correntemente utilizados pela Entidade restringem-se às aplicações financeiras em condições normais de mercado, estando reconhecido nas demonstrações contábeis pelos critérios descritos na Nota Explicativa nº 2.2.2. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e minimização de riscos. A Entidade não efetuou durante o exercício aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de riscos.

**16. Seguros**

O ISPCV adota política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.